

## **Balanço Hídrico entre Oferta e Demanda de Água – Situação Atual**

---

A partir do confronto entre as demandas de água e as disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas nas diversas unidades de área em que foi dividido o Estado da Bahia, denominadas Unidades de Balanço (UBs), foi identificada a situação atual de atendimento ou de conflito hídrico atual.

Esse balanço mostrou um déficit total no Estado da ordem de 10,3 m<sup>3</sup>/s distribuído pelas diversas UBs, como apresentado no **Mapa** que segue.

As regiões cujos saldos hídricos são negativos estão em situação crítica e são apresentadas em vermelho. São áreas em que as disponibilidades hídricas ativadas não são suficientes para atender as demandas hídricas existentes gerando situações de conflito e de demandas reprimidas. É o caso da maior parte das bacias da região Semi-Árida como as bacias dos rios Verde, Salitre, Carnaíba de Dentro e Santo Onofre, além da região do Alto e Médio Rio de Contas, da bacia do rio Verde Pequeno e das áreas a montante do reservatório de Araci (na bacia do rio Itapicuru) e a montante do reservatório de Apertado (bacia do rio Paraguaçu).

Existem outras regiões onde as disponibilidades hídricas ativadas atendem as demandas, porém sem folga. São as áreas representadas em marrom. Estão nessa situação as bacias dos rios

Paramirim, Jacaré, Verde Grande, Vaza-Barris (a montante de Cocorobó), Itapemirim (a montante de Ponto Novo e Jacurici), Real, Paraguaçu (a montante de São José do Jacuípe) e Inhambupe, cujo recurso hídrico constitui um elemento limitante ao seu desenvolvimento. Além dessas bacias, praticamente todas as UBs situadas às margens do rio São Francisco se encontram nessa situação, uma vez que não dispõem de recursos hídricos próprios para atender as suas demandas e são dependentes das vazões do Rio São Francisco. São áreas onde as atividades econômicas e os maiores núcleos urbanos se encontram às margens do rio São Francisco.

Existem ainda áreas, representadas em amarelo e verde, que não apresentam problemas de abastecimento de água para suas populações e atividades econômicas, decorrência do seu grande potencial hídrico de superfície e/ou subterrâneo. É o caso das bacias do Oeste Baiano e das bacias litorâneas do Recôncavo, do Leste, do Jequitinhonha e Pardo e do Extremo Sul, que apresentam um regime pluviométrico mais intenso e dispõem de aquíferos sedimentares de grande potencial hídrico, como é o caso dos aquíferos do Uruçuia, Tucano e Recôncavo.